



VI CONGRESSO BRASILEIRO DE FITOSSANIDADE

Goiânia-GO 21 a 23 de setembro de 2022

ISBN: 978-65-88904-04-6

Potencial fungitóxico do óleo essencial de eucalipto sobre *Colletotrichum fruticola*

Julianne Maria Galindo Bezerra¹, Neri Antonio Biazus Junior¹, Sérgio Batista Ramos²,

Letícia Rebeca de Araújo Barros¹, Iwanne Lima Coelho¹ e Delson Laranjeira¹

¹Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, PE, Brasil; ²Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil;
E-mail: juliannemaria5@hotmail.com

O gênero *Colletotrichum* é o principal agente causal da antracnose, doença cosmopolita, que afeta ampla gama de hospedeiro, acometendo frutos, folhas e ramos. *Colletotrichum fruticola* é um dos agentes causais da antracnose em diversas fruteiras de interesse agrícola, como manga, maçã, pinha e cacau. O óleo essencial de eucalipto vem se consolidando no controle alternativo de doenças em plantas, com efeitos inibitórios sobre o desenvolvimento de muitos fungos fitopatogênicos. Objetivamos avaliar a ação *in vitro* do óleo de eucalipto (*Eucalyptus citriodora*) no controle de *C. fruticola*. O isolado CMM 3101, cedido pela Coleção de fungos Fitopatogênicos Profa. Maria Menezes, foi cultivado em batata, dextrose e ágar – BDA por 10 dias. O óleo acrescido de tween 20 (1:1) foi adicionado ao meio de BDA nas concentrações: 0; 6,5; 13; 25; 50; 75; 100; 150 e 200 ppm. Em placas de Petri, foi adicionado 15 ml de BDA+óleo e, após solidificação, fragmentos de meio, contendo estruturas do fungo foram depositados sobre o centro do meio (4 placas/tratamento). A incubação das placas a 28±2 °C e 12 horas de fotoperíodo, foi realizada por oito dias em delineamento inteiramente casualizado. As médias do diâmetro de crescimento micelial do patógeno foram utilizados para determinar a porcentagem de inibição de crescimento micelial – ICM (%)

pela equação: $ICM = \frac{Cc - Cf}{Cc} * 100$, sendo Cf = crescimento final e Cc = crescimento final

do controle. A fungitoxicidade do óleo de eucalipto a fungos fitopatogênicos são relatados em muitos trabalhos científicos, mas diferentemente desses relatos, o desenvolvimento do isolado CMM 3101 foi pouco afetado. Em nossos resultados, todas as doses testadas foram inibitórias, no entanto, os valores máximos alcançados foram de 15% a 18% nas maiores doses. Apesar da baixa ação fungitóxica do óleo de eucalipto sobre *C. fruticola*, nas condições citadas, nossos resultados servem como base para pesquisas futuras utilizando uma amostra populacional de *C. fruticola*.

Palavras-chave: Antracnose, Controle alternativo, *Thymus vulgaris*.